

# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## O jogo União-PSD

A ideia agora entre os dois partidos é a seguinte: se Davi Alcolumbre se consolidar no Senado — e, a preços de hoje, nada indica o contrário —, o PSD o apoiará. E, em troca, o partido de Elmar Nascimento dará respaldo a Antonio Brito na Câmara. Se a candidatura de Alcolumbre for abalroada no caminho e o senador Otto Alencar ganhar fôlego por lá, o PSD apoiará Elmar.

## Virou "mais um"

Parlamentares que acompanharam cada lance da disputa pela Presidência da Câmara na última semana consideram que, se fosse para o líder do Republicanos, Hugo Motta, ser o candidato de consenso, a consolidação teria de ser em 24 horas. Isso não ocorreu. Ao manter a candidatura de Antonio Brito (PSD-BA) e se aproximar do União Brasil de Antonio Rueda, ACM Neto e Elmar Nascimento, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, conseguiu driblar o gesto da desistência de Marcos Pereira em favor de Hugo. E segue o baile.

## Enquanto isso, na Venezuela...

Os movimentos do governo de Nicolás Maduro a cada dia empurram o presidente Lula para considerar o regime para além da expressão "desagradável", já usada pelo brasileiro. O cerco à sede da embaixada Argentina em Caracas, país atualmente representado pelo Brasil na Venezuela, é mais um tijolinho a afastar Lula de Maduro.



## O recado de Valdemar ao PL

O presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, disse a alguns deputados do partido que não é o momento de fechar apoio formal a um candidato a presidente da Câmara. O ideal é passar as eleições municipais para, depois, tratar deste tema. O partido, a preços de hoje, está em aberto. A turma bolsonarista não se mostra confortável em apoiar um candidato que chegue com a chancela do governo. Entre os deputados do partido, a desistência de Marcos Pereira de concorrer à Presidência da Câmara em favor de Hugo Motta, ocorreu depois de um "veto" a Elmar Nascimento (União Brasil-BA) pelo governo. E isso muitos não aceitam.

» » »

Os parlamentares não querem saber de fechar apoios a qualquer pré-candidato a presidente da Câmara antes de conhecer a força que virá das urnas, com as eleições municipais de outubro. A depender do quadro, tudo pode mudar.

## CURTIDAS

Reprodução



**O franco-atirador/** No ato pelo impeachment de Alexandre de Moraes em São Paulo, o pastor Silas Malafaia (foto) não protagonizou um dos discursos mais incisivos por acaso. Foi escalado para isso.

**Muito além das Forças Armadas/** O Desfile de 7 de Setembro em Brasília expandiu seus pilares. O destaque ficou para o Sistema Único de Saúde, o G-20 e o Rio Grande do Sul.

**Por falar em desfile.../** Na tribuna de honra do desfile, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, ficou bem próximo do ministro Alexandre de Moraes, que o afastou do cargo em janeiro de 2023, no dia seguinte aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro.

**... Nem tudo foi política/** O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, chegou com a nova namorada, a procuradora da Fazenda Nacional e diretora do Instituto Brasileiro de Direito Processual (IBDP), Rita Dias Nolasco. A professora, cofundadora do projeto Mulheres no Processo, do IBDP, chamou a atenção das autoridades.

## GOVERNO

# A interina nos direitos humanos

Esther Dweck vai acumular a pasta até a nomeação do substituto de Silvio Almeida, acusado de assédio sexual

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Lula ouviu a ministra antes de decidir pela demissão de Almeida

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomeou Esther Dweck como ministra interina dos Direitos Humanos após a demissão de Silvio Almeida, acusado de cometer assédios sexuais no governo. Quadro histórico do PT, Dweck também comanda o Ministério da Gestão e Inovação e vai acumular as duas funções até a nomeação de um novo chefe para a pasta deixada por Almeida.

A ministra foi uma das integrantes do governo que o petista ouviu antes de demitir Almeida. Com larga carreira na área econômica, ela não tem histórico acadêmico na área de direitos humanos. O comando do ministério chegou após a secretária-executiva Rita Cristina de Oliveira, número 2 da pasta que ocuparia o cargo interinamente, pedir demissão na sexta, em um gesto de solidariedade ao ex-ministro.

A ministra interina dos Direitos Humanos é economista e professora. Doutora em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ela chegou a dar aulas na instituição. Dweck também lecionou na Universidade Federal Fluminense (UFF) entre 2007 e 2009.

Dweck participou da autoria de dois livros, são eles: *Economia para poucos: impactos sociais da austeridade e alternativas para o Brasil e Economia pós-pandemia: desmontando os mitos da austeridade para construção de um novo paradigma*.

Integrante do quadro técnico do PT, Dweck atuou no Ministério do Planejamento, Orçamento

e Gestão no governo da ex-presidente Dilma Rousseff, onde foi chefe da assessoria econômica (2011-2014) e secretária de orçamento federal (2015-2016).

Após o fim dos governos petistas, foi assessora parlamentar do Senado. Em 2021, recebeu o prêmio Mulher Economista 2021 pelo Conselho Federal de Economia (Cofecon). Dweck foi anunciada como ministra do governo Lula em dezembro de 2022, após participar da equipe de transição, montada após as eleições daquele ano. Na liderança da Gestão e Inovação, a principal medida foi o anúncio e a realização do Concurso Nacional Unificado (CNU).

Lula decidiu demitir Silvio Almeida ao entender que a

permanência do ministro no governo era insustentável. A exoneração ocorreu um dia depois da ONG Me Too afirmar, em nota, que ele foi denunciado por assédio sexual por pessoas ligadas ao governo federal. A organização omitiu o nome das denunciadas sob o argumento de que era preciso protegê-las, mas assegurou ter o consentimento das vítimas para expor o assunto.

Após o desfile do 7 de Setembro, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, comentou sobre a demissão de Silvio Almeida. "A parte política já passou, com a demissão. Agora, com todas as pessoas, ele tem o direito à ampla defesa e, depois, se fará justiça", disse o ministro.



EDIÇÃO Nº 965 | ANO 49

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

Informe Publicitário

8 DE SETEMBRO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



## MANHATTAN SHOPPING

OPERAÇÕES DE PESO SE JUNTAM AO DIFERENCIADO EMPREENDIMENTO DE ÁGUAS CLARAS

**Fratello Uno, Zeiss Vision Center Brasília Ótica by Voriqes, Unique Salon Boutique, MOB, Baccio di Latte, Lupo Sport, CVC, Copenhagen, Shopping dos Cosméticos, Talk e BioMundo.** Essas são algumas das marcas que já se juntaram ao Manhattan Shopping, erguido pelas Organizações PaulOOctavio, em Águas Claras. O espaço será inaugurado em novembro de 2025 para que a população da cidade possa fazer suas compras de Natal em novo endereço.

**Segundo o empresário Paulo Octávio, o Manhattan Shopping** será um local de conveniência, lazer e entretenimento, com harmonia estética e ambiental – o que já rendeu ao empreendimento o Muse Design Awards 2024 na categoria Fachada, Paisagismo e Iluminação. "Queremos ter um elenco de parceiros lojistas de qualidade, que certamente vão fazer a diferença na cidade, que é a que mais cresce no DF", detalhou.

**Para João Marcos Mesquita, superintendente do Manhattan Shopping,** o objetivo é criar um espaço que eleve a experiência de compras em Águas Claras. "Vamos oferecer um ambiente que vai além do consumo. O Manhattan foi pensado para ser um marco, onde as pessoas possam viver, trabalhar e se conectar de forma diferenciada", detalha. O complexo terá, além do shopping, três torres, uma de escritórios, uma residencial e um hotel, que será administrado pela Rede Plaza Brasília.

www.paulooctavio.com.br